

2020

Araputanga / MT

Ano 6 - Nº 6
Sicredi Biomás

a união  
faz a vida



 **Sicredi**

P963

Programa A União Faz a Vida./ Sicredi Noroeste
MT e Acre. Araputanga-MT, 2020.

ISSN 2527-130X

1.Educação. 2.Cooperativismo. I.Título.

CDU 37 : 334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA PERIODICIDADE ANUAL

EXPEDIENTE



@SicrediBiomass MT e Acre

Eduardo Ferreira

Presidente

Cristiane Maria Marques

Vice-presidente

Ediano José Neves

Diretor executivo

Luciano Pereira de Andrade

Diretor de operações

Eber Silva Ostemberg

Desenvolvimento do cooperativismo

DBPV

Projeto gráfico

Gráfica Multicor

Editores responsáveis pela publicação

Apresentação

Nosso impacto positivo na sociedade é ampliado por meio do **Programa A União Faz a Vida**, que promove os valores da cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes nas comunidades onde estamos inseridos.

Por meio do programa, disponibilizamos uma metodologia de ensino em que os alunos são protagonistas do processo de aprendizagem e contam com apoio de educadores, pais e comunidade.

Essa metodologia visa à construção de valores como solidariedade, justiça, diálogo, respeito à diversidade e empreendedorismo.



Saiba mais sobre o programa em
www.auniaofazavida.com.br

Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

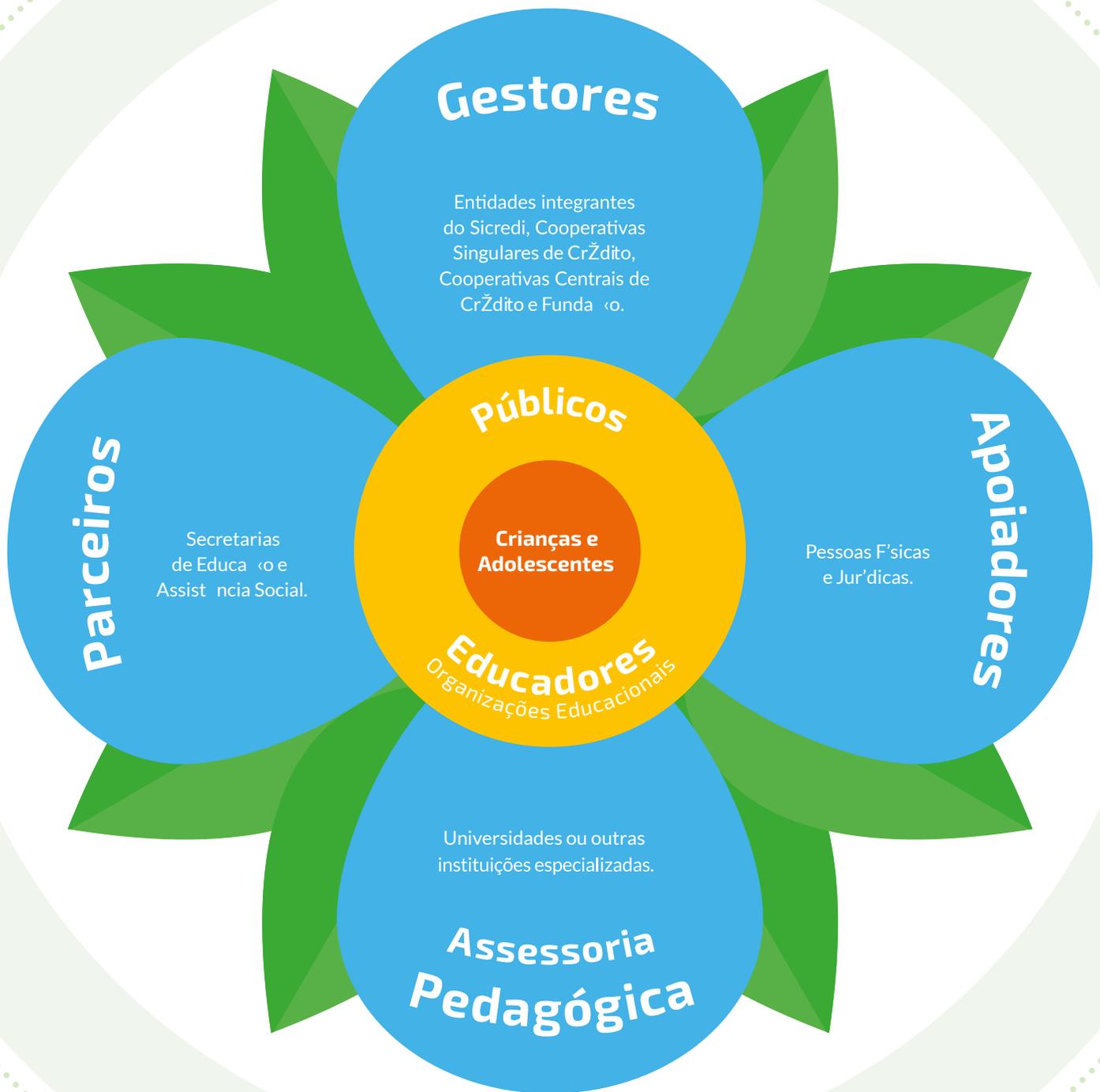
O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa.

É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.





Saiba quem são as instituições parceiras do programa A União Faz a Vida na Cooperativa Biomás, nas cidades de Araputanga, Comodoro, Pontes e Lacerda e São José dos Quatro Marcos.

Ao todo, são 50 instituições, mais de 12.240 alunos e mais de 814 educadores, compreendendo professores, diretores, coordenadores, secretários e apoio.

MUNICÍPIOS	ESCOLAS	ALUNOS	TOTAL DE ALUNOS	EQUIPE PEDAGÓGICA
Araputanga - MT	Apae - Ara	85	3908	301
	Escola Padre José de Anchieta	300		
	E.M.Rodolfo Trechaud Curvo,	400		
	E.M.José Evaristo Costa,	520		
	C.E. I. Morada dos Pequeninos	70		
	C.E. I. Pingo de Gente	98		
	C.E. I. Flor de Romã	120		
	E.M. Cleuza Braga Hortencio	142		
	E E Doutor Joaquim Augusto da Costa Marques	675		
	E E João Sato	225		
	E E Nossa Senhora de Fátima	781		
	E E Presidente Tancredo Neves	132		
	E E Senador Teotônio Vilela	120		
	CRAS	240		
	Comodoro - MT	Apae - Comodoro		
Coeduc - Cooperativa Educacional de Comodoro		247		
E. M. João Medeiros Calmon		464		
E. M. Carlos Pompermayer		175		
E. M. Érico Veríssimo		460		
E. M. Nossa Senhora das Graças		435		
E. M. Helena Félix		363		
E. M. Cantinho Feliz		240		
E. M. Kitaulu		14		
E. M. Negarotê		20		
E. M. Alantesu		68		
E. M. Sonho Encantado		130		
E. M. Tiago Elias		250		
E. M. Darcy Ribeiro		135		
E. M. Vitor Quintiliano		50		
E. M. Mainairisu - Extensão da Vale		68		
E. M. Kairensu - Extensão da Vale		20		
E. M. Vale do Guaporé		20		
Aldeia 4 pontes - Extensão da Vale		22		
Aldeia Branca- extensão do Cerrado		50		
Barracão Queimado	78			
Pontes e Lacerda - MT	Cepel - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda	340	4771	298
	E. M. Arlindo Antônio Nogueira	308		
	E. M. Cirila Francisca da Silva	402		
	E. M. Sanária Silveria de Souza	620		
	E. M. Alcides Franco da Rocha	453		
	E. M. Professora Rosilei Ferreira dos Santos	628		
	E. M. Ovídio Miranda Brito	89		
	E. M. Constância Leite de Moraes	119		
	C.E.I. Célio Cândido de Oliveira	343		
	C.E.I. Maria Antônia Galvão Neto	343		
	C.E.I. Máximo Assunção	343		
	C.E.I. Vereador Oriel Mendes Lucas	343		
	C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	344		
	APAE - PONTES E LACERDA	96		
	São José dos Quatro Marcos - MT	COPEQ - Centro Educacional Quatro Marcos - LTDA		
2020	47 projetos			
Fato importante	Implantação nos Centros de Educação Infantil de Pontes e Lacerda - MT			

O programa investe fortemente na formação continuada e na valorização dos professores, assim como ressalta a importância da educação e do programa para o desenvolvimento sustentável da comunidade.



Panorama

2014

Articulação e formação dos educadores de Araputanga.

2015

Primeiros 7 projetos em Araputanga.

Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda - CEPEL.

2016

85 projetos

Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC e APAE.

Implantação em Araputanga na APAE e Escola Padre José de Anchieta.

2017

141 projetos

2018

213 projetos

Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda.

Formação inicial dos educadores das Escolas Estaduais de Araputanga.

2019

235 projetos

Implantação do programa na COOPEQ (Cooperativa Educacional de São José dos Quatro Marcos - MT).

Formação dos educadores em duas escolas do Acre, em Rio Branco (Escola Estadual Professor Pedro Martinello) e Acrelândia (Escola Família Agrícola Jean Pierre Mingan).

2020

47 projetos

Implantação nos Centros de Educação Infantil de Pontes e Lacerda - MT.

Números totais

12.240

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

814

EDUCADORES E FUNCIONÁRIOS

50

INSTITUIÇÕES DE ENSINO

4

MUNICÍPIOS



Araputanga





12

APAE - ARA
3 projetos

15

**Escola de Educação Básica
Padre José de Anchieta**
4 projetos

19

**Estadual Doutor Joaquim
Augusto da Costa Marques**
2 projetos

21

**Estadual Nossa Senhora de
Fátima**
1 projeto

23

**Centro de Educação Infantil
Morada dos Pequenos**
2 projetos

25

**Centro de Educação Infantil
Flor de Romã**
3 projetos

29

**Centro Infantil Maria
Aparecida**
2 projetos

31

E. M. José Evaristo Costa
5 projetos

36

Rodolfo Trechaud Curvo
1 projeto

APAE - ARA

/ Aprendendo as vogais

Justificativa e saberes curriculares

Interesse dos alunos nas músicas e histórias sobre as vogais apresentadas nas aulas remotas.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como as aulas remotas sobre as vogais encantaram os alunos nas devoluções das atividades? Como usar um modo lúdico para apresentar as vogais na forma online? A casa do aluno, assistindo aos vídeos produzidos pela professora. Relatos de algumas mães sobre a empolgação do aluno ao assistir aos vídeos produzidos.

Definição do tema

Aprendendo as vogais.

Índice inicial e formativo

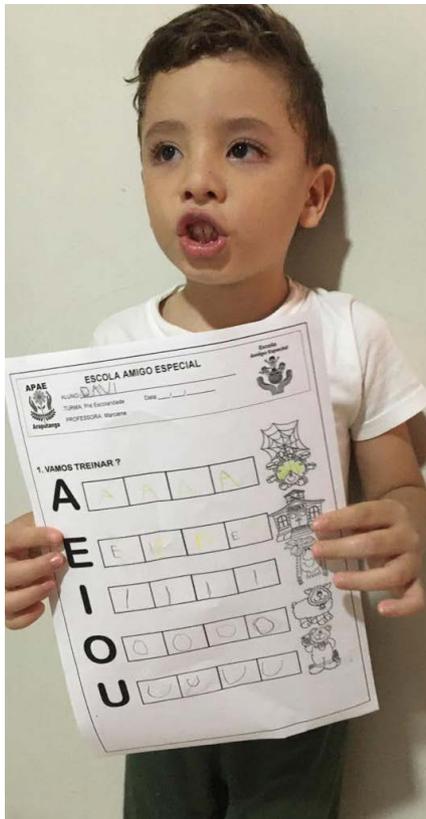
Os alunos não entendiam o termo “vogais” e, quando lhes apresentei, alguns disseram que eram letras. Utilizar as atividades com o objetivo de encontrar as vogais e identificá-las. O mesmo foi realizado na identificação de vogais no nome do colega.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Natureza e Sociedade. Iniciou-se com um aluno realizando uma atividade sobre as vogais ao cantar uma música que foi enviada no grupo de WhatsApp, durante as aulas remotas. Foi trabalhado o reconhecimento das vogais entre as letras do alfabeto. Atividades aplicadas: perguntar os nomes dos coleguinhos que começam com vogais e registrá-los; perguntar e incentivar onde se pode visualizar e fazer leitura das vogais em sua casa; estudar as vogais, ouvir músicas e histórias sobre as vogais de forma divertida; desenhar as vogais usando os dedinhos com tinta guache no papel. Também foi trabalhada a coordenação motora fina e grossa, a partir da proposta de desenhar as letras no chão, fazer as vogais utilizando massinha e areia; fazer colagem utilizando materiais, como: raspas de lápis, pedacinhos de papel crepom e, por meio das músicas e vídeos que foram enviados nas aulas remotas, foi possível desenvolver as atividades propostas com êxito. Cooperação e cidadania. Por meio das atividades, de maneira clara e com os detalhes propostos no projeto, com o incentivo dos princípios e valores nas crianças.

Comunidade de aprendizagem

A participação ocorreu integralmente e todos os envolvidos colaboraram de forma significativa



para o processo.

Índice final

Foi proposto que os responsáveis acompanhassem os alunos nas aulas remotas. Sendo assim, após cantar as músicas e contar histórias, os responsáveis foram percebendo como eles estavam interagindo e respondendo com eficácia às atividades propostas. Trabalhou-se as vogais com materiais pedagógicos recicláveis, como, por exemplo, o copinho de iogurte, confeccionando fichas das vogais feitas com E.V.A. Foram cantadas letras de algumas músicas sobre as vogais; estimulando seu reconhecimento nas canções e nas letras do alfabeto. Também foram utilizados giz de cera, palitos, lã, barbante, tinta guache e outros, além de descobrirem que as vogais podem ser encontradas nos mais diversos lugares e situações.

Mostra pedagógica e cooperativa

Nesse ano, a mostra foi diferente: online. Entretanto, foi muito proveitoso e significativo ouvir os responsáveis relatando como os alunos estavam interagindo e apreciando as músicas e vídeos.

FICHA TÉCNICA

ESCOLA
APAE - ARA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Nível 0 a 5

QUANTIDADE DE ALUNOS
8

EDUCADORES
Marciane Borges Beraldo

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

ESTADO
Mato Grosso

MUNICÍPIO
Araputanga

COOPERATIVA
Sicredi Biomas

DATA INICIAL
18/05/2020

DATA FINAL
04/09/2020

APAE - ARA

/ O valor do artesanato

Justificativa e saberes curriculares

Apresentar vários tipos de artesanatos, reconhecer a importância do artesanato e aprender a calcular os custos e lucros de cada peça.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Artesanato dá dinheiro? Quais são os tipos de artesanato?

Sala de aula. Tivemos a apresentação de artesanatos diferentes em sala de aula e, através das redes sociais, por causa da pandemia, algumas artesãs fizeram depoimentos e demonstrações em relação à confecção, custo e lucro.

Definição do tema

Artesanato dá dinheiro? Por que as pessoas não o valorizam? Por que as pessoas acham o artesanato caro? Quais são os tipos de artesanato?

Índice inicial e formativo

Os alunos tinham o conhecimento prévio de que a pintura em tecido seria um tipo de artesanato e poderia ser vendido para se ter uma renda. Podemos fazer vários artesanatos? Artesanato dá dinheiro? Como sei o preço que vou cobrar?

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

História: como surgiu o artesanato; Artes: cores, coordenação motora, corte, recorte; Matemática: quantidades, formas, espessuras, tamanhos; Português: significado de artesanato, nomes, letras; Ensino religioso: atenção, paciência, cooperação; Ciências: reciclagem e reaproveitamento. Demos início ao nosso projeto quando estávamos no período presencial, assim, foram feitas algumas descobertas de artesanatos, como: bordados diferentes, confecção de fuxicos, peso de porta, chaveiros, brincos, rosários, etc. Quando demos seguimento às aulas remotas, tivemos dois vídeos em que duas colaboradoras que são artesãs nos mostraram seus trabalhos e como os produzem. Para tirar as dúvidas, os alunos fizeram perguntas que foram encaminhadas e respondidas via redes sociais. Para dar continuidade aos seus artesanatos em casa, foi feito um vídeo e os materiais para a produção foram encaminhados. Os retornos foram feitos com fotos e vídeos produzidos em seus lares, com artesanatos como tapetes com pompons de lã, decorações com cabaças, pinturas, entre outros. Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade e diálogo. O artesanato aparece como uma das ferramentas que mais beneficiam o desenvolvimento dos

alunos, observando-se, com o projeto, que concentração, disciplina e criatividade são algumas das consequências desse aprimoramento do lado artístico de nossos alunos, que ajudam não só na escola, mas, também, na vida em sociedade. Com o projeto, eles demonstraram o quanto são capazes de produzir e o quanto isso elevou a autoestima e a socialização, mesmo que distantes por razão da pandemia.

Comunidade de aprendizagem

Tivemos total apoio, pois, por estarmos em momento de isolamento social, tivemos a colaboração da família, de duas artesãs que produziram vídeos e da instituição, ao encaminhar materiais aos alunos em seus lares para darem seguimento.

Índice final

O projeto foi excepcional aos nossos alunos, pois passaram a se sentir capazes de produzir e ter sua renda através de seus trabalhos manuais, tendo confiança e trabalhando a autoestima, além da socialização e concentração. Passaram, então, a sentir como se estivessem na escola ao produzirem o artesanato, mesmo estando em seus lares com o ensino remoto. Foi de grande importância, também, a colaboração das artesãs apoiadoras ao enviarem seus vídeos, pois deixaram mais claro o quanto é importante a valorização do artesanato, mostrando seu significado cultural, apresentando os propostos enfoques e questões que o contextualizam, como a região onde o objeto é produzido, os procedimentos adotados pelos artesãos, os materiais empregados, a época em que surgiram, etc. São essas, entre muitas outras abordagens, que ajudaram a revelar para os nossos alunos o valor desse tipo de trabalho tão enraizado na cultura brasileira (e às vezes desvalorizado).

Mostra pedagógica e cooperativa

Por razão de estarmos em período de isolamento social e aulas remotas, foi feito um vídeo com os trabalhos realizados e exposto nas redes sociais da escola.



FICHA TÉCNICA

ESCOLA
APAE - ARA

ETAPA DE ENSINO
2º ano do ensino fundamental

TURMA
Artesanato

QUANTIDADE DE ALUNOS
15

EDUCADORES
Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

ESTADO
Mato Grosso

MUNICÍPIO
Araputanga

COOPERATIVA
Sicredi Biomas

DATA INICIAL
04/03/2020

DATA FINAL
26/09/2020

APAE - ARA

/ Reciclando e aprendendo

Justificativa e saberes curriculares

Aprender a reutilizar o seu lixo.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

O que posso fazer com um rolinho de papel higiênico?

Na sala de aula e na própria casa. A partir de uma aula com rolinho de papel higiênico, surgiu o interesse dos alunos e começaram a trazer os rolinhos de casa. Começou, assim, nossa expedição, dando sequência com colagem e recortes, continuado em casa com a reciclagem.

Definição do tema

Foi feita uma proposta à turma sobre o uso do nosso lixo, trabalhando com rolinho de papel higiênico. A turma aceitou e começaram a trazer os rolinhos e, assim, passaram a aprender com a reciclagem, dando o nome ao projeto.

Índice inicial e formativo

Alguns disseram que reciclar o lixo é a solução para acabar de vez com a poluição, enquanto outros disseram que podem criar a nossa própria arte com o lixo. Como podemos criar várias artes com o rolinho de papel higiênico?

Podemos fazer muitas coisas com o rolinho de papel higiênico? Podemos criar tantas artes com esse rolinho, reaproveitando o nosso lixo.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Artes e Matemática.

O projeto iniciou-se durante uma atividade com o rolinho em sala de aula. Na sequência, tivemos vídeo-aulas explicando que o lixo é tudo aquilo que jogamos fora; que reciclar é reutilizar, mas de outra forma, transformando o lixo em artesanato. Para onde vai o lixo? Somente 10% vai para lixões controlados, 9% vai para aterros sanitários e 2% são reciclados. A queima de lixo também é prejudicial, pois libera gases nocivos à atmosfera, empobrece o solo e desperdiça materiais recicláveis e de energia. Quem coleta o lixo? A coleta de lixo ou de resíduos nas cidades é um serviço público a cargo das prefeituras municipais ou de empresas especializadas contratadas para essa finalidade. Esse material é direcionado para aterros sanitários, usinas de compostagem, incineradores e reciclagem. Como podemos reduzir o consumo? Reciclar o lixo é a solução para acabar de vez com a poluição e ter consciência do que se joga



fora, por isso, separe o lixo direito. Aprendemos a reutilizar o nosso lixo transformando-o em objetos que podem ser úteis no nosso dia a dia, como: porta-lápis ou porta-escova de cabelo, suporte de celular, etc.

Cooperação, cidadania e solidariedade.

De maneira eficaz, através dos detalhes propostos pelo projeto.

Comunidade de aprendizagem

A participação ocorreu de forma integral, conforme os pais podiam auxiliar, devido às aulas remotas. O trabalho foi um sucesso entre os alunos que o realizaram.

Índice final

Conscientizar os alunos de que qualquer ser humano é um produtor de lixo, identificar os tipos de lixo produzidos, despertar o interesse dos alunos para a reciclagem seletiva para o meio ambiente. Logo após a proposta, os pais começaram a trazer os rolinhos de papel higiênico para realizar as atividades desenvolvidas e descobriram a importância da reciclagem em nossa vida.

Mostra pedagógica e cooperativa

Foi uma conquista muito grande pra todos nós. Devido à pandemia, tivemos muitos elogios. Essa conquista se deu graças à colaboração dos pais e responsáveis.



FICHA TÉCNICA

ESCOLA
APAE - ARA

ETAPA DE ENSINO
2º ano do Ensino Fundamental

TURMA
EJA I

QUANTIDADE DE ALUNOS
15

EDUCADORES
Cedina Vicente Coelho Martins

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

ESTADO
Mato Grosso

MUNICÍPIO
Araputanga

COOPERATIVA
Sicredi Biomas

DATA INICIAL
02/03/2020

DATA FINAL
10/09/2020

Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

/ A mágica das cores

Justificativa e saberes curriculares

Aprender a letra P e as cores através do vídeo com a música “Meu patinho colorido”.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

A professora fez mágica para a roupa dela trocar de cor?

Lares e vídeos. Devido às aulas remotas, foi feito um vídeo com a música “O patinho colorido” para apresentação da letra P. Ao verem o vídeo, os alunos fizeram questionamentos à família dizendo querer fazer a mesma mágica que a professora fez para trocar de roupa. Assim, pediram orientações à professora e encaminharam o vídeo e mensagens de áudio. Todos ficaram bem motivados, pois conseguiram produzir com a família um vídeo em que trocavam a cor de roupa como uma mágica e, ao encaminhar ao grupo da rede social, estimularam os demais a produzirem.

Definição do tema

Como desenvolver atividades com os alunos em contexto de isolamento social? Como buscar práticas pedagógicas que vão ao encontro das necessidades de cada educando? Como chamar a atenção dos alunos através de um vídeo que apresenta uma nova letra e explora quantidades e cores? Como podemos construir aprendizagens significativas e lúdicas em contextos de ensino remoto?

Índice inicial e formativo

Os alunos reconheceram as cores e ficaram bastante curiosos para descobrir como as cores das roupas mudavam com a mágica. Como estávamos aprendendo a letra P, eu trouxe um vídeo com a música “O patinho colorido” e, conforme as cores iam sendo ditas, a roupa mudava. Assim, os alunos demonstraram bastante curiosidade e começaram a produzir o vídeo com a família, e o interesse foi utilizado para explorar atividades lúdicas.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Língua Portuguesa, Artes, Matemática e Ensino Religioso.

Inicialmente, os alunos assistiram ao vídeo e, depois, coloriram patinhos conforme as cores indicadas. Então, criaram um vídeo com a família, que aprenderam como montar através de ferramentas de celular ou computador em atividade fotocopiada, observando a quantidade

de cores e trabalhando em grupo junto a família. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo.

A parceria da escola e da família se fortaleceu, mostrando que a cooperação é de suma importância e, ao compartilhar, os alunos estavam cooperando para o desenvolvimento dos demais e mostrando o quanto devemos ouvir as curiosidades das crianças.

Comunidade de aprendizagem

A família foi essencial nessa caminhada para a realização das atividades, pois foram os mediadores e perceberam as suas curiosidades.

Índice final

O projeto foi de grande importância, tanto para os alunos quanto para os familiares, pois perceberam que as curiosidades dos pequenos se transformam em grande conhecimento, que, de maneira lúdica, trouxe muitas alegrias para o seu desenvolvimento, assim como algo simples como o vídeo com música pôde proporcionar tanta aprendizagem significativa. A partir do projeto, os alunos conseguiram muito mais do que se esperava, pois identificaram a letra, as cores e compartilharam suas descobertas assim. Foi possível ver a alegria com que realizaram as atividades, principalmente através dos vídeos e áudios em que diziam que aprenderam a mágica das cores. Foi reconfortante saber que mesmo distantes estavam formando tantos conhecimentos.

Mostra pedagógica e cooperativa

Nossa mostra foi realizada por redes sociais, devido aos protocolos de segurança da pandemia do coronavírus.

FICHA TÉCNICA

ESCOLA

Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMA

Nível I (4 anos)

QUANTIDADE DE ALUNOS

13

EDUCADORES

Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt

ESTADO

Mato Grosso

MUNICÍPIO

Araputanga

COOPERATIVA

Sicredi Biomas

DATA INICIAL

12/08/2020

DATA FINAL

11/11/2020

Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

/ Feira em casa

Justificativa e saberes curriculares

Aprender sobre quitandas e as diversidades que encontramos em feiras.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

O que é quitanda?

Lares e material didático. As crianças montaram quitandas em seus lares, escolheram o que iriam vender, confeccionaram o dinheiro e brincaram com a família de vendedores e clientes.

Definição do tema

A feira foi realizada na casa dos alunos e isso oportunizou a escolha do nome do projeto.

Índice inicial e formativo

As crianças, até então, não sabiam que quitanda também poderia ser uma feira, que se vende diversas coisas diferentes e que há algumas famosas. As crianças aprenderam sobre as feiras mais famosas do Brasil, bem como o que podemos encontrar em algumas. Aprenderam também sobre alimentos saudáveis e a importância da feira para a comunidade.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Língua Portuguesa, Natureza e Sociedade, Matemática e Artes.

Foram feitas pesquisas em família, em que aprenderam sobre fatos históricos referentes a quitandas no Brasil; montaram a quitanda; desenharam seus dinheiros trabalhando quantidades; escolheram os produtos da venda; falamos sobre alimentação saudável e produziram receitas.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, respeito à diversidade e diálogo.

Trabalhamos de maneira lúdica os valores e princípios citados acima.

Comunidade de aprendizagem

Em razão do isolamento, a família teve grande participação e envolvimento durante todo o projeto.

Índice final

Os alunos se envolveram e participaram das atividades com muito entusiasmo.

No decorrer do projeto, os alunos aprenderam sobre a feira e de onde vêm alguns alimentos que estão em seus lares. Também produziram receitas com suas famílias e compartilharam com os demais alunos; brincaram de criar uma quitanda seguindo todos os passos de um feirante; tudo isso de forma lúdica.

Mostra pedagógica e cooperativa

Usando meios digitais, fez-se o possível para demonstrar os resultados à comunidade. Foi feito um vídeo com a nossa mostra, que foi transmitido nas redes sociais.

FICHA TÉCNICA

ESCOLA

Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMA

Nível I (4 anos)

QUANTIDADE DE ALUNOS

13

EDUCADORES

Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt

ESTADO

Mato Grosso

MUNICÍPIO

Araputanga

COOPERATIVA

Sicredi Biomas

DATA INICIAL

14/08/2020

DATA FINAL

08/11/2020

Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

/ Os planetas do sistema solar

Justificativa e saberes curriculares

Trabalhar os planetas do sistema solar e descobrir se todos têm água.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Todos os planetas têm água?

Sala de aula, filme, vídeos sobre os planetas e casa. Começamos a expedição quando os alunos estavam brincando na sala de astronauta e um dos alunos disse que iria levar água para salvar os planetas. Em sequência, um dos alunos fez o questionamento se todos os planetas tinham água. Depois, fizemos uma visita ao ambiente escolar, pois algumas salas e painéis tinham imagens de foguetes e astronautas, e fizemos uma roda de conversa sobre seus conhecimentos prévios a respeito dos planetas. Na aula seguinte, assistimos a alguns desenhos e ouvimos algumas canções explicando as características de cada planeta. As crianças expressaram o que aprenderam em desenhos. Tivemos o momento de produzir um planetário em equipes e individualmente, explicando sobre cada planeta.

Definição do tema

Todos os planetas têm água? A lua é um planeta e ela tem água? O planeta tem o nome de Terra, mas tem água também, por que não chama de Planeta Água? O planeta vermelho tem fogo?

Índice inicial e formativo

As crianças já sabiam que o nome do nosso planeta é Terra e que tem água. Sabiam também que há um planeta que se chama Marte e nele não tem água, que é muito quente e é conhecido como planeta vermelho. Também entendiam que nosso planeta está no espaço onde tem foguete e falaram que nos outros planetas não tem água porque Papai do Céu disse que não iria ter.

Descobrimos que cada planeta tem suas características, que o planeta Terra tem bastante água e para que continue assim devemos cuidar bem dele, não desperdiçando e cuidando do meio ambiente.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Natureza e Sociedade, Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Ensino Religioso e Música. Iniciamos com a brincadeira de astronautas, depois, com um passeio pela escola em que observaram os desenhos relacionados, como foguetes e astronautas. Então, assistimos a

desenhos sobre os planetas; ouvimos canções; produzimos desenhos a partir do que foi assistido; cantamos a música dos planetas e gravamos um vídeo; fizemos um planetário em equipe com um papelão e colamos os planetas, explicando que são e suas características; depois foi feito um planetário individual de pratos coloridos; foi feito um planetário em família também, que foi exposto para as outras crianças através de vídeos, pois estávamos em casa nesse momento por razão da pandemia.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, e diálogo.

A cooperação foi utilizada a todo o momento, pois, a princípio, as crianças queriam ajudar os planetas que não tinham água, sendo solidárias e preocupadas em relação ao desperdício de água, conscientizando todos os familiares e conhecidos a partir da cidadania e o diálogo.

Comunidade de aprendizagem

Tivemos o apoio de todos da família, principalmente ao darmos continuidade às atividades em casa, em razão do isolamento social pela pandemia da Covid-19.

Índice final

Foi muito gratificante ver a interação das crianças com a família ao desenvolverem o projeto e passarem suas explicações e descobertas por vídeos, transmitindo a todos sua animação e demonstrando o quanto estão cuidando e economizando água. Todo o contexto do projeto foi de grande importância, pois surgiu a partir de uma brincadeira das crianças e trouxe um enorme aprendizado, tanto em relação às peculiaridades dos outros planetas, quanto à importância da água e o como devemos valorizar e sermos mais conscientes em relação ao seu uso.

Mostra pedagógica e cooperativa

Nossa mostra foi realizada através de vídeos em redes sociais, para ter alcance maior de toda a comunidade.



FICHA TÉCNICA

ESCOLA

Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMA

Nível I

QUANTIDADE DE ALUNOS

17

EDUCADORES

Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

ESTADO

Mato Grosso

MUNICÍPIO

Araputanga

COOPERATIVA

Sicredi Biomax

DATA INICIAL

06/02/2020

DATA FINAL

26/06/2020

Estadual Doutor Joaquim Augusto da Costa Marques

/ Reinventando na pandemia

Justificativa e saberes curriculares

O atual trabalho foi desenvolvido em virtude do surgimento da pandemia da Covid-19, o isolamento social e os impactos que ambos causaram em relação à educação em um contexto geral, porque a falta de motivação dos educandos foi perceptível.

Era preciso urgentemente trazê-los para o espaço da aprendizagem e foi então que nasceu a ideia conjunta de trazer novos saberes com cidadãos e cidadãs que participassem diretamente da formação das crianças.



Pergunta exploratória e expedição investigativa

É possível estudar e aprender na pandemia? A sala de aula virtual. A expedição via Meet na sala do 3º ano A da Escola Estadual Doutor Joaquim Augusto Costa Marques, no município de Araputanga - MT, foi apresentada pelos alunos Victor, Renã, Pedro e Vitória, buscando a seguinte resposta: “De onde vem o dinheiro?”. A reunião contou com a presença do assessor financeiro do Sicredi de Araputanga, Eber.



Definição do tema

Como é possível aprender com o ensino a distância? Como não desanimar com o ensino a distância? O que mais sinto falta no ensino a distância? O que eu mais desejo no momento?

Índice inicial e formativo

A tarefa de construir planos de ensino a distância para educação básica não é fácil, pois vai muito além da explicação do material apostilado. Por isso, a iniciativa do projeto, com aulas diferenciadas, atividades lúdicas, ditados diferentes, histórias contadas, leituras de histórias, roletas de diversas formas, brincadeiras e aulas com parcerias com outros colegas profissionais da educação, se fez necessária para tornar a aula mais atrativa para adaptação do contexto atual de ensino remoto.

O índice formativo contou com vários momentos e com convidados das mais diversas áreas, proporcionando variados conhecimentos aos educandos: educação financeira, conceitos de museus, tombamentos, monumentos históricos e diferenças textuais.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Matemática, História, Geografia, Ciências e Português.

Atividades lúdicas, como: jogos online; ditados online (com participação de colegas de outras turmas); lives com a assessoria financeira do Sicredi, com a professora de História Joana Darc Xavier Alves, a professora de texto Elaine Franco, a escritora Cintia Novaes e o professor de Biologia Victor Hugo.

Cooperação, cidadania, solidariedade e diálogo. Cooperação entre os alunos, professor e convidados e processo para uma formação cidadã e solidária através do diálogo.

Comunidade de aprendizagem

Houve a participação de convidados que discutiram sobre assuntos pertinentes à formação e à aprendizagem dos educandos.

Índice final

O projeto foi bem avaliado pelos alunos, direção e coordenação e foi vivido intensamente durante 15 dias com a conclusão final e contou com uma avaliação oral dos alunos mediada pela professora.

Mostra pedagógica e cooperativa

Em virtude da pandemia, não houve mostra durante o ano de 2020.

FICHA TÉCNICA

ESCOLA
Escola Estadual Doutor Joaquim Augusto da Costa Marques

ETAPA DE ENSINO
3º ano do Ensino Fundamental

TURMA
A

QUANTIDADE DE ALUNOS
24

EDUCADORES
Ana Claudia de Castro Francisco
Palermo

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Joana Darc Xavier Alves

ESTADO
Mato Grosso

MUNICÍPIO
Araputanga

COOPERATIVA
Sicredi Biomas

DATA INICIAL
10/11/2020

DATA FINAL
23/11/2020

Estadual Doutor Joaquim Augusto da Costa Marques

/ Repórter por um dia - minha família e a pandemia

Justificativa e saberes curriculares

O ano de 2020 foi diferente de inúmeros anos que vivemos desde o nosso nascimento. Desse modo, gostaríamos de saber como as pessoas que são próximas de nós (pai, mãe, irmãos mais velhos, avó, avô e tios) estão sentindo esse momento da pandemia.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como os adultos estão vendo esse momento de pandemia?

Minha família e pessoas mais próximas.

Como sabemos, o ano de 2020 foi atípico. Percebemos mudanças em vários setores da sociedade, não sendo diferente no setor educacional. Nesse ano, discentes vivenciaram aulas não presenciais e sempre que tocávamos no assunto, eles se lembravam e comentavam das mudanças ocorridas em outros âmbitos da sociedade, principalmente os que envolviam seus pais ou pessoas próximas. Foi nesse “vai e vem” que uma aluna propôs a realização de um questionário aos pais mais velhos da casa (adultos) para saber o que eles estavam pensando sobre esse momento de pandemia.

A pergunta exploratória foi: Como os adultos estão vendo esse momento de pandemia? A ideia seguiu com o intuito de verificar como as pessoas estão pensando nesse momento difícil que estamos vivendo. Para tanto, as entrevistas seriam realizadas em casa, com os pais, avós, tios ou irmãos mais velhos.

Definição do tema

Repórter por um dia - Minha família e a pandemia. 1 - Como está sendo sua vida nessa pandemia? 2 - Que lição a pandemia trouxe para o senhor? 3 - O senhor acha que a alta nos preços ocorreu devido à pandemia? 4 - O senhor sabe quais são os sintomas do coronavírus? 5 - O senhor acha que as pessoas da sua família estão usando muito a internet devido ao tempo sobrando? 6 - Os senhores acham correto a realização de comícios eleitorais neste ano? 7 - Acreditam que as aulas para 2021 devem ser presenciais ou devem ser mistas (presenciais e online)? 8 - Qual a sugestão que senhor pode dar para o retorno das aulas para o próximo ano?

Índice inicial e formativo

Os alunos sempre falavam da situação das aulas online e se questionavam sobre o que os adul-

tos acharam difícil também nesse momento de pandemia, pois muitos pais estavam em casa e outros os pais iam todos os dias ao trabalho. As crianças queriam conversar mais sobre esse assunto com seus próximos.

Com o desenvolvimento do projeto, espera-se que possamos: aproximar os pais/familiares da nova realidade escolar; desenvolver a habilidade de ouvir o outro e compreender situações difíceis da vida cotidiana; escrever um texto descritivo baseado nas percepções pessoais/individuais.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Limitamos nossas atividades para a Língua Portuguesa, produção textual, capacidade de entrevistas e auxiliar os pais e/ou pessoas mais próximas sobre como responder um questionário no Google Forms.

A entrevista poderia ser feita por meio de gravação de voz, gravação de vídeo ou questionário escrito.

O questionário foi organizado juntamente com os alunos para depois ser entregue aos pais/familiares ou pessoas próximas. Assim, fizemos as entrevistas, em período de uma semana ou dez dias, para que pudéssemos refletir e compreender as respostas dadas para cada pergunta. Finalizamos com gravação de vídeo e/ou slide, produção textual das nossas percepções e uma apresentação do resultado final das atividades realizadas. Cooperação e cidadania.

Acreditamos que o momento que vivemos no ano de 2020 exigiu de nós, cidadãos, uma participação mais colaborativa, mais humana, pois muitas pessoas foram impactadas pela pandemia com a perda de seus serviços, afetando a estrutura familiar.

Assim, acreditamos que, ao proporcionar um momento para que pudessem falar sobre o assunto, seria uma maneira de desabafo e diálogo com os familiares.

Comunidade de aprendizagem

Houve um envolvimento por parte dos alunos e, sem dúvida, dos pais, responsáveis e/ou pessoas próximas a eles por meio do questionário realizado.

Índice final

Percebemos durante o desenvolvimento do projeto que o ano de 2020 trouxe situações

difíceis, tristes, confusas, mas, também momentos de reflexão e uma valorização maior de situações simples do dia a dia.

Houve a participação dos alunos do 5º ano matutino e vespertino, assim como a participação de grande relevância dos entrevistados.

Mostra pedagógica e cooperativa

A mostra foi feita de forma online com um vídeo.

FICHA TÉCNICA

ESCOLA

Escola Estadual Doutor Joaquim Augusto da Costa Marques

ETAPA DE ENSINO

5º ano do Ensino Fundamental

TURMA

2

QUANTIDADE DE ALUNOS

60

EDUCADORES

Luciana Alves de Oliveira

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves

ESTADO

Mato Grosso

MUNICÍPIO

Araputanga

COOPERATIVA

Sicredi Biomas

DATA INICIAL

09/11/2020

DATA FINAL

07/12/2020

Estadual Nossa Senhora de Fátima

/ Incentivo à leitura

Justificativa e saberes curriculares

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Nesse sentido, pensamos em propiciar aos nossos reeducandos momentos que despertem o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência sobre a importância de se adquirir o hábito de ler.

Assim, estimulando a leitura, faremos com que nossos alunos compreendam melhor o que estão aprendendo na escola e o que acontece no mundo em geral, entregando a eles um horizonte totalmente novo, tornando-os leitores ativos, com esforço contínuo e estímulo ao manuseio do livro, com compartilhamento de ideias e a multiplicação do hábito da leitura.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

A proposta surgiu com a observação e a necessidade dos reeducandos na aula de Linguagem, tendo em vista que deveriam relacionar leitura e escrita. Na aplicabilidade da proposta, foram levantadas sugestões de diversos livros, nascendo assim uma indagação por parte dos reeducandos: como transformar e informar através da leitura?

O território investigado são os livros dos mais variados assuntos em concordância com a legislação.

A expedição investigativa aconteceu no espaço da sala de aula na Cadeia Pública de Araputanga com a presença da professora e da assessora estadual Patrícia Otenio, que compareceu na sala para auxiliar e incentivar os alunos a estudarem e a transformarem a vida através da leitura, mostrando as grandes informações e melhorias que a leitura pode proporcionar.

A professora e assessora convidada contaram de forma resumida a história da Segunda Guerra e o sofrimento da época, mostrando a desinformação daqueles que não leem, incentivando a importância da leitura e a sua transformação na vida das pessoas.

Depois da aula teórica, iniciamos a prática a leitura de alguns textos motivadores para que os reeducandos escolhessem o que mais gostassem de ler.

Definição do tema

Para o incentivo ao hábito de leitura para os educandos da EJA, foram feitas observações e discussões, principalmente nas aulas de História e Linguagem, comparando as informações e a evolução dos povos antigos através da leitura,

percebendo o desenvolvimento e a transformação de vida construída através da leitura.

- Quais as curiosidades dos educandos sobre o item ou contexto apresentado?
- Quais livros podem ser lidos?
- Que transformações o hábito da leitura traz?
- Quais são os objetivos da leitura?
- Quais são as estratégias para a evolução da leitura?
- Quais são as disciplinas/áreas de conhecimento e habilidades estimuladoras de competência mobilizadas?

Índice inicial e formativo

Os reeducandos liam textos e histórias em sala com o objetivo de melhorar a leitura e a escrita, percebendo que poderiam desenvolver habilidades que contemplem as competências propostas pelas disciplinas, sendo assim, perceberam, através da expedição investigativa, que ler livros traz grandes informações e transformações à vida das pessoas, desenvolvendo a concentração, o raciocínio, autocontrole e proporcionando mais desenvolvimento às atividades estudadas em sala.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

As atividades e a expedição investigativa foram realizadas de forma interdisciplinar entre Português, História, Geografia, Ciências e Artes, com atividades integradas e diversificadas e com avaliações práticas. Português: reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes; a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero; da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico; das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto); do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos

figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.

Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.

Arte: conhecer a definição de Arte como uma linguagem cujo intencionalidade do artista que a produz. Reconhecer as possibilidades de exploração de temas abordados.

A realização das atividades precisa permitir que os princípios de cooperação e cidadania, bem como os valores do diálogo, solidariedade, justiça e respeito à diversidade sejam vivenciados.

Esse projeto foi idealizado tendo em vista a necessidade de incentivar o aluno (jovens e adultos) a adquirir o hábito de leitura, uma vez que a maioria se encontra com dificuldade de concentração, raciocínio lógico e exposição do pensamento, tanto na escrita quanto na exposição oral. Muitos alegam que a ausência desse hábito está relacionada ao acesso ao livro e, para desmistificar essa ideia, busquei uma parceria com os professores e escolas dentro do município para a liberação de seus livros. Todos os livros adquiridos foram organizados pelos próprios alunos em sala e fazendo a troca entre eles para que todos tivessem acesso ao livro que gostassem de ler. Uns escolheram piadas, outros romance e outras obras literárias de seus gostos.

Sempre houve uma cooperação recíproca entre os professores envolvidos e a turma e, no decorrer do projeto, foi notório o desenvolvimento de senso de justiça e respeito para com as pessoas e os reeducandos da cadeia pública de Araputanga - MT, proporcionando o exercício afetivo e a cidadania.

Cooperação, cidadania, solidariedade e respeito à diversidade.

Os princípios do programa podem mudar completamente a situação de um ser humano e esses princípios estão sendo trabalhados na fraternidade da doação dos livros, na comunicação entre os alunos que fazem o diálogo e na cidadania e solidariedade são fundamentais para o grupo assistido.

Comunidade de aprendizagem

Aos reeducandos do primeiro e segundo anos do segundo segmento da EJA da cadeia pública de Araputanga, com a contribuição da Direção da Cadeia Pública de Araputanga, Paulo Cesar Ferreira Neves e todos os servidores, Equipe Gestora da Escola Nova Chance, Professores da escola João Sato, Gestor da Escola Nossa Senhora de Fátima, Assessoria Pedagógica de Araputanga, Assessoria Pedagógica de Cuiabá, (SESP) Núcleo de Educação em Prisões e Equipe Gestora do Programa A União Faz a Vida.

Índice final

Com este projeto, professores, direção, coordenação e assessoria têm interesse em incentivar e despertar a cidadania e a socialização dos alunos através do ensino e a prática da leitura na escola.

A leitura estimula a transformar vidas, a imaginar e a atuar como um indivíduo capacitado, desenvolvendo o raciocínio lógico e um espírito de autocontrole, estratégia e companheirismo, contribuindo assim com as atividades propostas nas demais disciplinas em sala de aula.

Mostra pedagógica e cooperativa

Produção de um vídeo com relatos sobre o projeto dentro do presídio em Araputanga - MT.



FICHA TÉCNICA

ESCOLA
Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima

ETAPA DE ENSINO
9º ano do Ensino Fundamental

TURMA
1º e 2º ano do 2º segmento EJA

QUANTIDADE DE ALUNOS
17

EDUCADORES
Claudna da Cruz Duarte

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Joana Darc Xavier Alves

ESTADO
Mato Grosso

MUNICÍPIO
Araputanga

COOPERATIVA
Sicredi Biomás

DATA INICIAL
02/02/2020

DATA FINAL
15/12/2020

Centro de Educação Infantil Morada dos Pequenos

/ Girassol

Justificativa e saberes curriculares

Vivenciar a alegria da estação com a presença multicolorida das flores, levando as crianças para mais perto da natureza através de atividades que envolvam a plantação de um girassol, a observação do processo de germinação da planta e as suas maravilhas e o bem-estar que a convivência da natureza proporciona em cada etapa.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como nascem as flores?

Jardim de casa. As crianças receberam as sementes do girassol com um folheto orientativo de como plantar e realizaram essa atividade junto com os pais.

Definição do tema

De onde vem as flores? Como nascem e se reproduzem?

Índice inicial e formativo

Pensando em um projeto para ser desenvolvido durante a estação da primavera, buscamos inspiração na história "Lenda do girassol". Nosso objetivo era despertar a curiosidade e a prática investigativa de cada criança ao plantar a semente de girassol e observar seu crescimento e desenvolvimento de forma lúdica. O projeto seguiu durante o mês explorando a natureza que está à nossa volta, conhecendo as sementes do girassol, suas diferenças e transformações. Trabalhamos percepção tátil, coordenação motora fina e grossa, linhas, cores, aromas, medidas, numerais, formas, texturas e consequências.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações. O eu, o outro e o nós. O que é a primavera? Pedir para as crianças procurarem figuras que representam a primavera (para os que ainda não usam a tesoura, deixar que rasguem o papel ou que os pais entreguem figuras recortadas). Deixar as crianças colocarem as figuras em um cartaz. Pintar e colar macarrões nos girassóis impressos. Sementes de girassol com instruções para plantio. História contada: "A lenda do girassol". Disponibilizamos tinta guache amarela e orientamos as crianças para que façam as pétalas do girassol usando as digitais. Cooperação e cidadania. Através do trabalho em conjunto entre esco-



la e pais, procuramos propor atividades que exercitem os valores de cooperação, responsabilidade, cuidado e sinceridade, valores estes que são essenciais para uma melhor vivência em sociedade.

Comunidade de aprendizagem

Comunidade escolar.

Índice final

A avaliação se deu de forma qualitativa, observando o interesse e a participação dos alunos nas atividades propostas. Com este projeto, nosso objetivo foi propiciar momentos desbravadores que apresentem as transformações da semente de girassol e, também, conhecer todo o processo de crescimento e desenvolvimento da planta. Portanto, vamos descobrir como acontece a germinação de sementes, a vida e a importância da natureza de forma lúdica, porque brincando também se aprende.

Mostra pedagógica e cooperativa

Foi realizada através de um vídeo que foi divulgado no Instagram da Sicredi Biomias.



FICHA TÉCNICA

ESCOLA

Centro de Educação Infantil Morada dos Pequenos

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMA

Maternal e jardim

QUANTIDADE DE ALUNOS

65

EDUCADORES

Rosivania Cristina dos Santos, Maria Aparecida Silva Rodrigues, Zelia Pereira Reboli, Iris Vania Aparecida Moreira, Silvana Souza da Silva Rodrigues, Rinaldo Gomes da Silva e Andreia Ferreira de Souza

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

ESTADO

Mato Grosso

MUNICÍPIO

Araputanga

COOPERATIVA

Sicredi Biomias

DATA INICIAL

01/09/2020

DATA FINAL

02/12/2020

Centro de Educação Infantil Morada dos Pequenos

/ Higiene Bucal

Justificativa e saberes curriculares

O PSF São Sebastião desenvolve uma ação de higiene bucal com as crianças do CEI e mesmo nesse ano atípico em que não se pôde estar na escola, optamos em dar continuidade a ela. De forma remota, promovemos ações de cuidados básicos de higiene, visando ao incentivo da criança nos cuidados com a boca.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Por que escovar os dentes?

Boca e dentes. Através de vídeos enviamos o seguinte questionamento: quem está fazendo a escovação certinha? O projeto foi iniciado a partir das respostas.

Definição do tema

Higiene bucal. Quem está escovando os dentes todos os dias? Por que escovamos os dentes?

Índice inicial e formativo

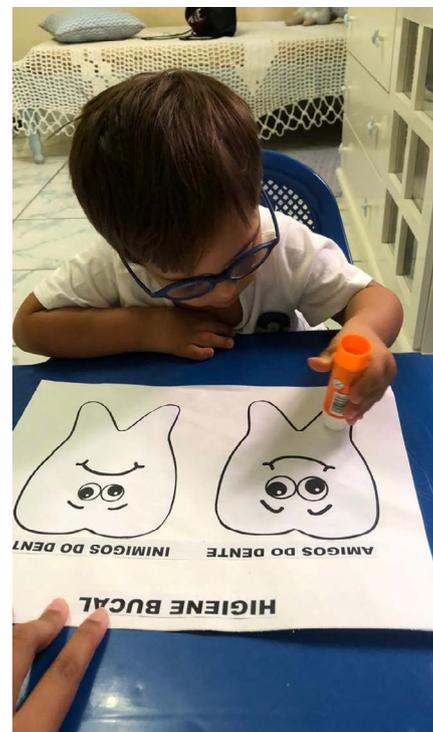
Quando enviamos os vídeos, questionamos quem estava fazendo a escovação de forma correta e o que aconteceria caso não fosse feita de maneira adequada. Houve interesse em falar sobre o assunto por parte das crianças, que vieram as seguintes respostas: “O dente fica preto”, “Junta bichinho no dente”, “O dente dói” e “Faz buraco no dente”.

Que tipo de bichinho aparece nos dentes? Por que tem que escovar tanto?

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimento. Traços, sons, cores e formas de escuta, fala, pensamento e imaginação. Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Cooperação e cidadania.

Devido à suspensão das aulas presenciais, as atividades foram realizadas em parceria com a família, dessa forma, foi possível estabelecer a cooperação. Esse projeto também contribuiu para desenvolver a autonomia da criança em relação aos cuidados com seu corpo.



Comunidade de aprendizagem

O desenvolvimento do projeto foi possível porque as famílias colaboraram com a realização das atividades propostas pelo professor.

Índice final

O projeto possibilitou aos alunos compreenderem que há a necessidade de realizar a escovação para prevenir os “bichinhos” que provocam os “buracos” nos dentes: as cáries. Através de atividades lúdicas trabalhamos a higiene bucal, possibilitando aos alunos a compreensão da importância de se ter dentes saudáveis.

Mostra pedagógica e cooperativa

Devido à pandemia, a mostra foi realizada de forma virtual.

FICHA TÉCNICA

ESCOLA
Centro de Educação Infantil Morada dos Pequenos

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Maternal e jardim (2 e 3 anos)

QUANTIDADE DE ALUNOS
64

EDUCADORES
Andreia Ferreira de Souza, Silvana Souza da Silva Rodrigues, Maria Aparecida Silva Rodrigues e Zélia Pereira Reboli

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

ESTADO
Mato Grosso

MUNICÍPIO
Araputanga

COOPERATIVA
Sicredi Biomas

DATA INICIAL
03/06/2020

DATA FINAL
19/11/2020

Centro de Educação Infantil Flor de Romã

/ História cantada - a casa e seu dono e a nuvenzinha triste

Justificativa e saberes curriculares

O projeto pretende trabalhar práticas de leitura de maneira lúdica, proporcionando curiosidade, interesse, imaginação, criatividade e concentração. A contação das histórias do de “A casa e seu dono e a nuvenzinha triste” foi trabalhada com avental, luva, vareta, fantoches, livros infantis, CDs, DVDs, vídeos, encenações, histórias cantadas e ouvidas. Todo o material foi confeccionado pelas professoras e as atividades enviadas a cada quinze dias para casa. Portanto, o projeto foi realizado com um grupo de 25 alunos entre 1 ano e 7 meses e 2 anos, com a participação dos pais e da família, através de diversos contextos educativos.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Essa casa é de quem? Quem mora na casa? Por que a nuvenzinha estava cansada de ser nuvem, desejando ser outra coisa?

A casa da família e o Centro de Educação Infantil Flor de Romã. Devido à pandemia, a expedição foi realizada com o auxílio dos pais com vídeos, atividades impressas, histórias cantadas, livros de histórias, luvas, avental e histórias na lata. Todos os envolvidos demonstraram interesse sobre o assunto.

Definição do tema

Esse projeto delimitou-se a responder a importância da utilização da história durante a etapa da educação infantil e suas contribuições para a formação social e pessoal do indivíduo.

Índice inicial e formativo

Todos os alunos tiveram contato com o material construído para a contação de história cantada e contada, com muita motivação em ouvir as histórias trabalhadas nesse projeto.

Por que a nuvem muda de cor? Por que a nuvem está triste? Por que a casa é diferente da outra? Quem mora na casa?

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Foram trabalhados os objetivos de aprendizagem dentro dos seguintes campos de experiências: escuta, fala, pensamento e imaginação, demonstrando interesse ao ouvir histórias lidas ou cantadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto leitor. O eu, o outro e o nós: demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Corpo, gesto

e movimento: deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro e fora. Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações: compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

As atividades foram desenvolvidas de forma integrada, com a participação dos pais juntamente com as crianças, através das histórias com fantoches, luvas, aventais e caixa de histórias, desenvolvendo coordenação motora, cooperação, preservação, socialização e atenção. Cooperação e cidadania.

Com a participação ativa de todos envolvidos no projeto, família e escola juntas contribuindo para o desenvolvimento da criança.

Comunidade de aprendizagem

Toda comunidade escolar foi envolvida, incluindo professores, alunos, diretora e os pais, demonstrando interesse e prazer na realização das atividades, com uma participação ativa de todos envolvidos no projeto, contribuindo com a formação integral da criança.

Índice final

Oportunizou-se a participação ativa e criativa dos alunos, ampliando e despertando o conhecimento para novas histórias. Devido à pandemia, o projeto foi realizado de forma virtual.

Mostra pedagógica e cooperativa

Com a pandemia da Covid-19, as aulas foram realizadas de forma remota e todas as atividades foram enviadas via WhatsApp. Com isso, a mostra pedagógica foi virtual, com histórias, atividades e relatório em vídeo sobre o projeto.



FICHA TÉCNICA

ESCOLA

Centro de Educação Infantil Flor de Romã

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMA

Maternal III, IV e V

QUANTIDADE DE ALUNOS

39

EDUCADORES

Luciangila Vieira Amaro, Rosania Aparecida de Souza Alencar e Genilza Aparecida Gonçalves de Carvalho

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

ESTADO

Mato Grosso

MUNICÍPIO

Araputanga

COOPERATIVA

Sicredi Biomas

DATA INICIAL

12/04/2020

DATA FINAL

23/12/2020

Centro de Educação Infantil Flor de Romã

/ História cantada - O gato xadrez, os três porquinhos e o patinho colorido

Justificativa e saberes curriculares

Esse projeto tem por finalidade buscar o desenvolvimento de trabalhos voltados para as crianças da educação infantil, em fase de berçário, por meio de aulas remotas, com a participação direta da família. Devemos dar atenção ao ato de contar histórias, pois isso contribui para a aprendizagem escolar em todos os aspectos: cognitivo, físico, criativo e disciplinar. O professor, assim como a família em si, exerce um papel fundamental nessa prática, proporcionando um maior desenvolvimento perceptivo na criança. Os benefícios são enormes para a aprendizagem de conteúdos, socialização e comunicação, contribuindo também para a oralidade dos alunos e, de maneira lúdica e afetiva, auxilia no desenvolvimento dos pequenos para um mundo não só de fantasias, mas também de realidade enquanto ser humano.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

De que forma poderemos utilizar as histórias como ferramentas para ampliar o conhecimento das crianças, incentivando a imaginação e o faz de conta, mesmo durante este período de pandemia com as aulas online?

Sala de aula, casa dos alunos, a família e atividades do dia a dia.

A expedição foi realizada em sala de aula, com a confecção dos personagens das histórias e planejamento das atividades, e na casa dos alunos, com a participação direta da família na realização das atividades enviadas a eles. A socialização foi a metodologia escolhida, pois foi realizada na casa dos alunos com os pais e seus familiares, em que a cooperação foi imprescindível para a realização das tarefas propostas. Os professores enviaram quinzenalmente as atividades a serem desenvolvidas, e os pais ou responsáveis colaboraram com sua realização, dando um retorno através de vídeos, fotos e mensagens.

Definição do tema

Histórias cantadas: O gato xadrez, os três porquinhos e o patinho colorido. Qual será a reação das crianças? Eles vão gostar? Como eles reagirão? E o aprendizado? O prazer, o brincar? E os pais, como irão reagir? Eles irão colaborar na realização das atividades?

Índice inicial e formativo

Segundo os relatos dos pais ou responsáveis, por se tratar de bebês, alguns já conseguiam

ficar de pé, rolar e imitar os patinhos e o gatinho, balbuciar, dançar com as músicas das histórias. Através de informações enviadas pelos pais, percebeu-se que eles ficaram curiosos, imitando alguns animais e as músicas com os dedinhos na mão, mexendo os bracinhos e pernas.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

No projeto estão integradas todas as áreas do conhecimento: o eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. As atividades desenvolvidas foram voltadas ao desenvolvimento integral da criança para a construção de sua própria identidade. Foram trabalhados: exploração e manipulação de materiais de diferentes texturas e espessuras. Exploração de brinquedos em situações organizadas para que a criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades. Exploração de objetos e manipulação associativas: empilhar, rolar, encaixar, etc. Utilização da contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas junto com a família e nos diversos contextos nos quais as crianças reconheçam essa utilização como necessária. Discriminação visual através de imagens para adquirir noções de cores, formas, semelhanças e diferenças. Valorização da leitura como fonte de prazer, se apropriando do comportamento de leitores. Desenvolvimento da comunicação e expressão oral. Participação de momentos de escuta, fala e imitação. Estímulo de brincadeiras cantadas para o desenvolvimento da oralidade. Dramatização de músicas e histórias, propiciando contato com a linguagem verbal e escrita e atividades de imitação e livre expressão. Brincadeiras de faz de conta, observação e brincadeiras em frente ao espelho. Reconhecimento progressivo do próprio corpo e das diferentes sensações e ritmos que produz. Comunicação e expressão de seus desejos, desagrados, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas. Exploração de diferentes posturas corporais, como: sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, erguer-se com ou sem apoio, manter-se de pé com ou sem apoio, dar passos com ou sem apoio etc. Ampliação progressiva da destreza para deslocar-se no espaço por meio da possibilidade constante de arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar, etc. As crianças exercitam suas funções cognitivas, motoras, afetivas e sociais,

proporcionando a aprendizagem de forma lúdica. Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade, justiça e diálogo.

Através de eventos, palestras online e lives em sala de aula, envolvendo toda a comunidade escolar.

Comunidade de aprendizagem

Envolveu toda comunidade escolar, professores, alunos, coordenadora, funcionários, família, pais e convidados.

Índice final

Ao concluir o projeto, foi possível analisar que as crianças participaram muito, interagiram em quase todos os momentos e adquiriram muitos conhecimentos por meio de aulas remotas. Pude observar o enriquecimento das interações entre as crianças, com a família, a família com a escola e a melhora no comportamento adaptativo e na linguagem oral, a partir do uso de vários recursos como fantoches, avental, músicas, luva, guarda-chuva e vários outros. As crianças ainda não têm habilidades da fala, mas sabem cantar, dançar, brincar, imaginar, inventar; são curiosos, gostam das histórias, pedem e escolhem as que querem ouvir ou ver, se envolvem com elas e algumas são contadas várias vezes. Segundo o relato dos pais, os livros que elas mais gostam são os de princesas, de animais, os três porquinhos e as músicas e a história do Seu Lobo. As professoras confeccionaram os personagens das histórias e as recontaram através de músicas. As professoras Brenna e Maria de Fátima contaram a história do Patinho Colorido e dos Três Porquinhos através de música. A professora Lusmar contou e cantou a história do Gato Xadrez e outras utilizando fantoches de varetas, luva pedagógica, avental, história na lata e livros.

Mostra pedagógica e cooperativa

Considerando a pandemia da Covid-19, foram tomadas várias decisões que impactaram todas as atividades do CEI Flor de Romã. Para isso, a metodologia utilizada foi via WhatsApp, telefone e conversas com os pais, fazendo várias perguntas para colher os dados necessários para se fazer este projeto. Por isso, não houve a mostra pedagógica, mas sim a Mostra Virtual das Histórias no pátio do CEI, como também um relatório em vídeo sobre o projeto.



FICHA TÉCNICA

ESCOLA
Centro de Educação Infantil Flor de Romã

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Berçário A, B e I

QUANTIDADE DE ALUNOS
30

EDUCADORES
Lusmar Moreira de Azevedo Santana,
Brenna Marcella Martins Silva e Maria de Fatima Oliveira Henrique

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

ESTADO
Mato Grosso

MUNICÍPIO
Araputanga

COOPERATIVA
Sicredi Biomas

DATA INICIAL
23/04/2020

DATA FINAL
27/11/2020

Centro de Educação Infantil Flor de Romã

/ Músicas infantis

Justificativa e saberes curriculares

O projeto trabalha a música “Quem mora na casinha é?”, com o objetivo desenvolver habilidades motoras e visuais com as crianças de educação infantil, em fase berçário e maternal, abordando a interação com diferentes formas de ilustração da música, estimulando conceitos de forma lúdica e com fantasia, propiciando, assim, momentos de aprendizagem através da música e a descoberta das cores.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Quem mora na casinha?

Em sala de aula, mas no decorrer dos dias, o projeto foi sendo desenvolvido na residência de cada criança, devido ao período de pandemia. A expedição foi realizada em sala de aula e no pátio CEI, antes da paralisação das aulas presenciais. A cooperação foi muito relevante para a realização das tarefas, sendo assim, foram confeccionados um tapete e uma lata para cantar e apresentar a música para nossas crianças.

Definição do tema

A escolha se deu através de observações, porque, durante as aulas presenciais, verificamos as reações das crianças todas as vezes que ouviam a música da casinha e, assim, resolvemos trabalhar com ela de uma forma lúdica para melhor: aprender, brincar e se divertir.

Índice inicial e formativo

Sendo o nosso público crianças na fase de berçário e maternal, alguns no início do ano já cantavam, balbuciavam, se mexiam e dançavam com músicas, vídeos, histórias cantadas, na escola ou em casa. Assim, verificamos que grande parte das crianças já conseguiam fazer gestos e identificar quais músicas mais gostavam. Então, vimos a necessidade de utilizar as atividades para estimular as funções cognitivas e motoras, além de favorecer o aspecto afetivo e a socialização.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Foram envolvidos todos os eixos temáticos da educação infantil com as turmas do berçário e maternal. Como o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. Comunicar necessidades, desejos e

emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras. Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos. Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo. Através das atividades desenvolvidas no decorrer do projeto, os princípios e valores do Programa A União Faz a Vida foram fundamentais, afinal, só foi possível realizar o trabalho pedagógico de forma não presencial, porque houve diálogo com as famílias e também muito respeito às diferenças.

Comunidade de aprendizagem

Envolveu toda comunidade escolar, professores, alunos, coordenadora, funcionários, pais e convidados (através de sistema virtual). Agradecemos o apoio e a participação dos pais, uma vez que, sem a ajuda deles, não seria possível a realização deste projeto, pois o acompanhamos através de vídeos e fotos enviadas por eles.

Índice final

Em nosso projeto, observamos a real importância da música na escola. O contexto de assimilação e cooperação passa pelos mesmos princípios de que a música é uma motivação de grande ajuda para alunos que precisam ou não se desenvolver em áreas como interação social e facilidade de raciocínio. Trabalhar a música nas escolas pode diferenciar e possibilitar o acesso a novas culturas e, assim, percebemos o desenvolvimento de cada aluno. As educadoras Marli Felício e Agda Rios utilizaram um tapete e uma história na lata com todos os personagens da música para cantar, dançar e ouvir a história com as crianças. As famílias ficaram responsáveis por buscar os materiais para trabalhar em casa com as crianças e garantir que os objetivos do projeto fossem alcançados.

Mostra pedagógica e cooperativa

Devido à situação de pandemia que estamos vivendo, não foi possível realizar a mostra pedagógica de forma presencial com a participação de toda comunidade, porém, para registrar esse



momento, gravamos um vídeo relatando como o projeto foi desenvolvido.

FICHA TÉCNICA

ESCOLA

Centro de Educação Infantil Flor de Romã

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMA

Berçário C e maternal II

QUANTIDADE DE ALUNOS

22

EDUCADORES

Agda Rodrigues Rios Silvério e Marli Felício Santana Silva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

ESTADO

Mato Grosso

MUNICÍPIO

Araputanga

COOPERATIVA

Sicredi Biomax

DATA INICIAL

13/04/2020

DATA FINAL

20/12/2020

Centro Infantil Maria Aparecida

/ É preciso se cuidar

Justificativa e saberes curriculares

Fundamentados na Base Nacional Comum Curricular (2017), sobre o objetivo de a educação infantil “ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar” (p.36). Cabendo ao educador “refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (p. 39). Com o objetivo de informar as crianças sobre a gravidade do coronavírus, mas sem gerar pânico, principalmente entre os pequenos, realizamos este projeto de cuidados e prevenção contra a doença.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como minimizar os impactos da pandemia no processo de ensino e aprendizagem das crianças? Como trabalhar a prevenção com brinquedos e brincadeiras e de forma remota?

Em casa com a ajuda dos pais. A expedição investigativa teve início no dia 27/07/2020 e foi até 31/07/2020. Enviamos um vídeo contando a história “O monstrinho Covid-19” para cada criança e, também, a versão impressa para que pudessem colorir.

Definição do tema

Por que devemos evitar o vírus? Podemos ver esse vírus? Posso ficar com as minhas mãos sujas?

Índice inicial e formativo

Quando enviamos o livrinho para as crianças, constatamos que elas já sabiam muito a respeito da Covid-19, devido ao grande número de notícias que estavam sendo veiculadas na mídia. Ao serem questionadas sobre o que elas sabiam, prontamente já disseram: “O corona mata”, “Não pode sair de casa”, “Tem que usar máscara”, “Não pode abraçar a avó”, “Tem que lavar as mãos” e “Tem que passar bastante álcool em gel”. Diante de tantas informações que as crianças já tinham, focamos o índice formativo na seguinte questão: Como explicar o que é coronavírus para as crianças? E como devemos nos proteger? Por que lavar as mãos é tão importante?

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Campo de experiências: o eu, o outro e o nós;

corpo, gestos e movimentos; escuta, fala, pensamento e imaginação. Demonstrar uma imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

Cooperação, cidadania, solidariedade e diálogo. A pandemia nos trouxe o desafio de pensar a escola fora do espaço da sala aula – ambiente que sempre foi o lugar onde estabelecemos os vínculos para que as aprendizagens fossem construídas através das interações e brincadeiras. Mas, ao mesmo tempo, nos fez pensar em como fazer a sala de aula acontecer em outros espaços e tempo. Através dos princípios e valores vivenciados pelo PUFV, foi possível aprender, dividir, comunicar, se apoiar nas experiências uns dos outros (família/escola) e, assim, firmar um compromisso coletivo com a educação das nossas crianças. Comunidade de aprendizagem Destacamos a participação da família que esteve presente, ajudando e apoiando o desenvolvimento das atividades propostas.

Índice final

O objetivo de informar as crianças sobre a gravidade da doença, sem gerar pânico, foi alcançado, pois a realização deste projeto proporcionou o trabalho de forma lúdica e os cuidados e prevenção contra o coronavírus.

A atividade integradora foi realizada com a participação da família, que diariamente se envolvia na execução das atividades, garantindo a realização desse projeto mesmo a distância, nos aproximando de nossas crianças.

Mostra pedagógica e cooperativa

Pelo motivo da pandemia, a mostra pedagógica foi realizada de forma virtual.



FICHA TÉCNICA

ESCOLA
Centro Infantil Maria Aparecida

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Maternal A, B e C

QUANTIDADE DE ALUNOS
54

EDUCADORES
Adeuza Pereira Gomides, Erison Ricardo Marchi, Leila Miranda Batista e Regiane Carla Nascimento de Souza Silva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

ESTADO
Mato Grosso

MUNICÍPIO
Araputanga

COOPERATIVA
Sicredi Biomas

DATA INICIAL
27/07/2020

DATA FINAL
20/12/2020

Centro Infantil Maria Aparecida

/ Germinação

Justificativa e saberes curriculares

Formação pessoal e social e conhecimento de mundo, os quais são formados pelos seguintes eixos de trabalho: identidade e autonomia, movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade. Dentro desses componentes, trabalhamos de forma remota atividades para o melhor entendimento do nosso projeto.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

De onde vem o feijão?

Ambiente domiciliar para onde foram enviados vídeos e materiais para as experiências propostas. Os alunos levaram para a casa um copo descartável, algodão e feijão e realizaram a experiência com a ajuda de pais ou responsáveis.

Definição do tema

De onde vem o feijão? Como ele cresce?

Índice inicial e formativo

Projeto com vídeos e fotos das experiências. Desenvolvimento do vocabulário e do desempenho das atividades desenvolvidas no projeto.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Atividades, vídeos e desenhos confeccionados pelos alunos.

Cooperação e cidadania.

A educação cooperativa age de forma a educar os jovens para que eles aprendam a desenvolver projetos e iniciativas capazes de transformar a sociedade e atender aos desejos e anseios das comunidades.

Comunidade de aprendizagem

Vídeos e fotos.

Índice final

O projeto foi desenvolvido com sucesso devido às fotos e vídeos enviados pelos pais, que foram de grande aprendizado e prazeroso para o discente.

Foram desenvolvidas atividades remotas com vídeos e fotos.

FICHA TÉCNICA

ESCOLA

Centro Infantil Maria Aparecida

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMA

Jardim A,B e D

QUANTIDADE DE ALUNOS

53

EDUCADORES

Catiane Meschiari dos Santos e Aryanne De Souza Cerqueira Santos

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

ESTADO

Mato Grosso

MUNICÍPIO

Araputanga

COOPERATIVA

Sicredi Biomas

DATA INICIAL

10/08/2020

DATA FINAL

10/11/2020

E. M. José Evaristo Costa

/ Além do arco-íris

Justificativa e saberes curriculares

A ideia inicial era passar uma mensagem de esperança e otimismo para os alunos, de que tudo iria ficar bem depois que a Covid-19 passasse.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como você está nesse período de pandemia? Internet, livros, em casa. Inicialmente, houve uma conversa via WhatsApp sobre a quarentena. Gravei um vídeo com a música “Arco-íris” e enviei no grupo. A expedição investigativa teve continuidade com a abordagem de alguns conteúdos, como leituras de texto e vídeos sobre o assunto, trabalhando a teoria com a prática.

Definição do tema

A escolha do tema foi feita a partir de uma reportagem que assisti sobre o distanciamento. A curiosidade era saber como os colegas estavam se sentindo e o que estavam fazendo para evitar o contágio pela Covid-19. Então, levei esse questionamento ao grupo que prontamente abraçou a ideia e escolheu o título “Além do arco-íris”.

Índice inicial e formativo

Os alunos sabiam que a Covid-19 era um vírus e que todos tinham que se cuidar. No período do lockdown, surgiram muitas dúvidas e incertezas. Será que voltaremos ao normal? Existe vacina? De onde veio o vírus e quais são os sintomas?

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Língua Portuguesa: leitura de textos informativos, produção textual e comunicação (paródia), vídeo infantil sobre coronavírus e higiene pessoal e estrutura da carta. Ciências humanas e da natureza: vírus (Covid-19). Matemática: tabelas e problemas sobre os casos da pandemia. Aproveitei o momento para tratar da tecnologia (novos meios de comunicação), como e-mail, chat, messenger e WhatsApp, como uma forma de comunicação. Uma das ações desenvolvidas foi a escrita e a entrega de uma carta a um colega da sala, expressando, assim, afetividade e carinho. Os alunos montaram um vídeo com mensagens de incentivo e desenharam um arco-íris para conscientizar e incentivar as pessoas de que ficaria tudo bem. O encerramento se deu com a entrega de máscaras, apresentação e gravação da paródia e uma lembrancinha. Foram atividades de suma importância para todos. Cooperação e cidadania.

As ações desenvolvidas foram de sentimentos de solidariedade e de esperança, acreditando que tudo isso vai passar. Por isso, os alunos fizeram os



cartazes e escreveram a paródia tentando amenizar a distância entre amigos e familiares.

Comunidade de aprendizagem

Nesse período de pandemia, fui agraciada com as participações de alunos, pais e a secretária municipal de educação, Silvana Bento de Melo Couto. Todos se envolveram com o projeto e, por isso, tivemos excelentes resultados.

Índice final

Ao final do projeto, percebi que houve um desenvolvimento significativo e que tudo isso colaborou com a aprendizagem dos alunos, pois todos se utilizaram de um espírito de coletividade, empatia e cuidado com o outro. Compreenderam a necessidade do uso da máscara e dos hábitos de higiene, assim como evitar a aglomeração. O objetivo foi alcançado, pois os alunos puderam conhecer um pouco sobre a diferença entre quarentena, distanciamento, isolamento, lockdown e pandemia, bem como a forma correta de higienização. Além de as atividades destacarem a leitura e a escrita, os alunos demonstraram atitudes de cidadania, valorizando o trabalho dos carteiros.

Mostra pedagógica e cooperativa

O encerramento do projeto foi realizado na escola e finalizado com um vídeo apresentado por dois alunos contando sua experiência.



FICHA TÉCNICA

ESCOLA
E. M. José Evaristo Costa

ETAPA DE ENSINO
5º ano do Ensino Fundamental

TURMA
A

QUANTIDADE DE ALUNOS
22

EDUCADORES
Rosimar Evangelista dos Santos

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

ESTADO
Mato Grosso

MUNICÍPIO
Araputanga

COOPERATIVA
Sicredi Biomas

DATA INICIAL
03/07/2020

DATA FINAL
11/08/2020

E. M. José Evaristo Costa

| Conhecendo vogais e números

Justificativa e saberes curriculares

Linguagem oral e escrita para trabalhar o traçado das vogais e números até 5 no prato com açúcar.

A brincadeira é ideal para desenvolver a habilidade motora fina, que necessariamente é um preparo para que elas atinjam a mobilidade para segurar o lápis ou caneta futuramente.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como escrever as vogais e números de forma simples?

O desenvolvimento se deu na casa do aluno junto com a família.

De acordo com os vídeos recebidos, as crianças perceberam que não é tão difícil escrever ou identificar as vogais e números, e que através do brincar se aprende com mais facilidade.

Definição do tema

Em meio às mensagens com os pais via WhatsApp, que foi escolhido como o principal meio de comunicação entre escola e família, a maioria decidiu o tema do projeto e disse como essa forma de escrever as vogais e números, percebendo, também, o quanto a criança se desenvolve brincando.

Índice inicial e formativo

Alguns dos alunos já tinham um prévio conhecimento com a escrita.

Diante de uma pandemia e do distanciamento social, a execução desse projeto foi de suma relevância, pois as crianças compreenderam o quanto simples é escrever e que a ajuda da família é essencial para esse processo.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Foram desenvolvidos vídeos com a família nos quais a criança traçava as vogais e números no prato com açúcar.

Cooperação e cidadania.

Os valores estão sendo desenvolvidos junto com a comunidade escolar, em que todos têm o mesmo objetivo que é o desenvolvimento do ensino/aprendizagem do aluno.

Comunidade de aprendizagem

Os pais dos alunos contribuíram com a participação e desenvolvimento dos vídeos com a criança.

Índice final

O projeto foi desenvolvido conforme o planejado e os resultados foram ótimos. Tanto os alunos como os pais se propuseram a desenvolver cada passo do projeto e, mesmo depois de concluído, as crianças ainda fazem as modelagens de letras, números, nomes no prato com açúcar.

Elas viram como é fácil e prático escrever e conhecer as vogais e números brincando e se divertindo.

Mostra pedagógica e cooperativa

Mostra virtual.



FICHA TÉCNICA

ESCOLA
E. M. José Evaristo Costa

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Pré I B e D

QUANTIDADE DE ALUNOS
37

EDUCADORES
Norenir Oliveira Leite Mamedes

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

ESTADO
Mato Grosso

MUNICÍPIO
Araputanga

COOPERATIVA
Sicredi Biomas

DATA INICIAL
22/06/2020

DATA FINAL
03/08/2020

E. M. José Evaristo Costa

/ Minha massinha

Justificativa e saberes curriculares

A articulação curricular nos anos iniciais se dá com muita naturalidade através dos campos de experiências que contemplam todos estes conhecimentos e aprendizagens. Essa articulação se dá na transversalidade das grandes áreas do conhecimento e todas as ações e atividades planejadas são interdisciplinares.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como a massinha de modelar é feita?

A casa foi o ambiente onde o aluno fez a massinha de modelar, juntamente com os pais.

As experiências foram: o envolvimento com a família, o desenvolvimento oral e escrito das vogais, numerais, animais e nome, coordenação motora e expressão da criatividade e o uso da imaginação brincando livremente.

Definição do tema

Como é feita a massinha de modelar?

Índice inicial e formativo

As crianças ainda não tinham conhecimento sobre como fazer a massinha e quais ingredientes seriam necessários para fazer a receita.

Com a receita em mãos, a maioria conseguiu fazer o vídeo e entendeu como é fácil fazer a massinha.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Preparo da massinha, modelagem de numerais, letras, formas, cores, animais, quantidades e o brincar.

Cooperação e cidadania. Através de atitudes que possibilitem o envolvimento dos alunos e familiares.

Comunidade de aprendizagem

Os pais ajudaram as crianças com as receitas e a produção dos vídeos em casa, mandando as gravações para inserir no sistema.

Índice final

Os alunos aprenderam os objetivos propostos brincando, identificando e escrevendo as vogais e números através da massinha, além de aprenderem como se faz a massinha.



Mostra pedagógica e cooperativa
Mostra virtual.

FICHA TÉCNICA

ESCOLA
E. M. José Evaristo Costa

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Pré I B e D

QUANTIDADE DE ALUNOS
37

EDUCADORES
Norenir Oliveira Leite Mamedes,
Luzinete Conceição Da Silva e Marcia
Barbosa Cassia dos Santos

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

ESTADO
Mato Grosso

MUNICÍPIO
Araputanga

COOPERATIVA
Sicredi Biomas

DATA INICIAL
14/09/2020

DATA FINAL
22/10/2020

E. M. José Evaristo Costa

| Prática experimental de ciências na cozinha

Justificativa e saberes curriculares

Esse projeto referente à prática experimental teve como intuito despertar o interesse dos alunos diante da disciplina de ciências, que é uma área que pode ser muito explorada na escola e em casa.

As observações foram realizadas na prática com substâncias e produtos encontrados no cotidiano de casa.

Os alunos analisaram os tipos de misturas homogêneas e heterogêneas, bem como algumas propriedades da ciências e análise da mistura realizada.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

É possível ter uma prática de ciências no espaço de sua casa?

Pesquisa sobre a prática e desenvolvimento e análise do passo a passo da prática desenvolvida em casa.

A ideia dessa temática veio da necessidade que os alunos têm nesse período de pandemia de desenvolver competências e habilidades diante do tema desenvolvido. Também de conversas em sala de aula antes da pandemia para desenvolver um projeto que estivesse envolvido com práticas experimentais na disciplina de ciências.

Definição do tema

Quais os tipos de misturas que ocorreram após a mistura?

Índice inicial e formativo

Os educandos aprenderam nessa investigação como o desenvolvimento de prática proporcionou uma aprendizagem significativa de conceitos aprendidos na teoria e depois a prática.

Como devemos desenvolver a prática em casa?

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Português: oralidade, com escrita e análise e descrição das observações da prática. Matemática através de coletas de dados e pesquisa e tabelas. Ciências: conceitos de substância e misturas. Prática em casa com alguns produtos da cozinha dos alunos.

Cooperação e cidadania.

Através dos projetos desenvolvidos com as escolas.

Comunidade de aprendizagem



Os pais apoiaram a realização desse projeto em sua casa devido à pandemia.

Índice final

Foi realizada uma análise das anotações dos estudantes diante do que aprenderam com essa prática, sendo uma forma de avaliação com a turma sobre todo o processo do projeto realizado. Os alunos avaliaram o processo e constataram uma diferença significativa entre o ensino teórico e prático.

A atividade foi desenvolvida pelos alunos em casa com objetivo de introduzir alguns conceitos básicos de ciências.

Mostra pedagógica e cooperativa

Essa amostra contribuiu de forma significativa com a aprendizagem dos alunos, pois eles puderam analisar na prática os conceitos de ciências estudados.

FICHA TÉCNICA

ESCOLA

E. M. José Evaristo Costa

ETAPA DE ENSINO

5º ano do Ensino Fundamental

TURMA

5º B

QUANTIDADE DE ALUNOS

18

EDUCADORES

Susany Pedro da Costa

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

ESTADO

Mato Grosso

MUNICÍPIO

Araputanga

COOPERATIVA

Sicredi Biomax

DATA INICIAL

06/10/2020

DATA FINAL

06/11/2020

E. M. José Evaristo Costa

/ Produzindo e criando texto através da imaginação

Justificativa e saberes curriculares

Esse projeto referente à produção de texto tem o intuito de despertar o interesse pela leitura juntamente ao ato da produção de texto com temas diversificados. Essa estratégia pedagógica tem desenvolvido a escrita e despertou o interesse dos alunos em produzir e utilizar a imaginação diante das produções literárias.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Ler e escrever através da imaginação é possível? Leitura de texto em casa em seguida de produção através de imagens e textos norteadores. A ideia dessa temática veio da necessidade que os alunos ainda têm de leitura e escrita. Através de análise de atividades recebidas, constatou-se a importância em desenvolver esse projeto mesmo estando em pandemia, pois contribuiria significativamente com a aprendizagem do aluno.

Definição do tema

Como o processo de leitura influencia de forma significativa na produção textual?

Índice inicial e formativo

Com essa prática, os educandos aprenderam a utilizar a criatividade em escrever bem, proporcionando um avanço na aprendizagem. Como os alunos desenvolvem a escrita através de desenhos em sua prática em casa?

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Português: oralidade, escrita, produção e interpretação de texto. Ciências: meio ambiente e temas transversais.

Semanalmente, era realizada uma atividade de produção textual através de imagem ou de textos norteadores.

Cooperação e cidadania. Através da parceria entre Sicredi e a escola.

Comunidade de aprendizagem

Devido à pandemia, essa atividade foi enviada juntamente com as demais para que os alunos desenvolvessem sua escrita e utilizassem sua imaginação diante desse processo.

Índice final

Foi realizada uma análise das produções dos estudantes diante do desenvolvimento obtido através dessa prática literária.

Esse projeto de produção de texto foi produzido individualmente por cada aluno em sua casa, utilizando a imaginação e saberes diante das produções literárias.

Mostra pedagógica e cooperativa

A escrita vem da leitura e a leitura é a melhor professora de como escrever.

FICHA TÉCNICA

ESCOLA

E. M. José Evaristo Costa

ETAPA DE ENSINO

5º ano do Ensino Fundamental

TURMA

5º B

QUANTIDADE DE ALUNOS

18

EDUCADORES

Susany Pedro Da Costa

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

ESTADO

Mato Grosso

MUNICÍPIO

Araputanga

COOPERATIVA

Sicredi Biomas

DATA INICIAL

02/11/2020

DATA FINAL

02/12/2020

Rodolfo Trechaud Curvo

| Sementinha - os cuidados e a natureza

Justificativa e saberes curriculares

Despertar a curiosidade dos alunos em relação ao meio ambiente e levar as crianças a descobrir como nasce e cresce uma planta, observando a germinação da semente e seu desenvolvimento. Com isso, pode-se conscientizar sobre os cuidados que devemos ter com a natureza, afinal, sabemos que meio ambiente é um assunto que deve ser abordado constantemente com os alunos. É necessário enfatizar às crianças que o ato de proteger a natureza por meio de medidas inteligentes é importante para o futuro do mundo e também dos próprios familiares. Quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores as chances de despertar a consciência para a preservação.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Por que a semente que estava em um ambiente lacrado na caixa nasceu primeiro? Inicialmente, antes da pandemia, foi realizada uma roda de conversa sobre a questão dos cuidados com o meio ambiente. Logo em seguida, instalou-se a pandemia e as aulas foram suspensas. Aproveitando a temática já abordada com os alunos em sala de aula e seu interesse sobre os cuidados com o planeta, a professora encaminhou uma primeira atividade (um questionário) para casa a fim de instigar o olhar dos alunos sobre os cuidados com o nosso planeta e com as plantas.

Quintais das casas dos alunos, sítios, locais onde os mesmos têm acesso às plantas.

A expedição investigativa ocorreu em seus lares, nos quintais de suas casas com seus familiares e foi registrada através de fotos e vídeos, que foram encaminhados para a professora.

Definição do tema

O meio ambiente é um assunto que deve ser abordado constantemente com os alunos. Isso é importante para enfatizar às crianças que o ato de proteger a natureza por meio de medidas inteligentes é importante para o futuro do mundo e também dos próprios familiares. Então, foram apresentados aos alunos vídeos mostrando a natureza com suas belezas, curiosidades e fragilidades. Mostramos os lados negativos que, por consequência, afetam significativamente nossa qualidade de vida, bem como o lado positivo da ação do homem ao meio. Foram propostas, também, sementes e várias formas de germinação, incentivando o cultivo de plantas a fim de construir um ambiente agradável. A correta separação do lixo, o desmatamento irregular, os cuidados com as plantinhas de casa e os cuidados com os animais também foram abordados. As queimadas, quantas perdas têm nos trazido e, também, o uso consciente da água e energia elétrica em casa, já que esses recursos provêm do meio ambiente.

Se não cuidarmos do nosso planeta, nossa casa, quem vai cuidar? Em qual solo planto a sementinha? Como cuidar das plantas? Por que a semente do copo lacrado nasceu primeiro?

Índice inicial e formativo

Os alunos conhecem os conceitos de água, ar, solo e animais, porém, é necessário um aprofundamento maior sobre o assunto. Os alunos já tinham conhecimento sobre o assunto abordado, porém surgiram muitas curiosidades ao desenvolverem as atividades de classe extra devido à Covid-19. Curiosidades: Por que a semente que estava em uma caixa lacrada nasceu primeiro? Na caixa tem ar (oxigênio)? A semente precisa da luz do sol para nascer? Todas plantas nascem de sementes?

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Língua Portuguesa: interpretação oral e escrita, leitura informativa com artigo de revista, produção de frases, produção textual, cruzadinhas, caça-palavras, ortografia, numerais, sinais de pontuação, adjetivo, gêneros textuais, poesia, poema, música e textos informativos. Matemática: construção de gráficos e tabelas, medidas de tempo e resolução de problemas. Ciências Humanas e da Natureza: o ser humano e o ambiente, prejuízos do desmatamento, contaminação da água e do solo, estações do ano, plantas, tipos de plantas, partes das plantas, animais, característica dos animais mudanças climáticas, busca por informações, residências dos alunos, sítios, chácaras, internet, livro didático e vídeos educativos enviado via WhatsApp.

Cooperação, cidadania, solidariedade e respeito à diversidade.

Para que o trabalho alcance seus objetivos, é necessário desenvolvê-lo de forma que todos participem respeitando um ao outro, sendo solidários, opinando e dialogando para que todos esses valores possam ser vivenciados através deste projeto.

Comunidade de aprendizagem

As ações desenvolvidas ao decorrer do projeto contaram com o apoio dos alunos e da família.

Índice final

As atividades didáticas que foram programadas para executar o presente projeto ajudaram a despertar a curiosidade dos alunos, que se interessassem pela natureza e conseguissem compreender como uma semente é germinada, bem como a reprodução de muitas árvores e plantas. A beleza e o perfume das flores das árvores e plantas acabam aproximando ainda mais o ser humano de cuidar do meio ambiente, e esse ato de sensibilização reforça a importância do trabalho em equipe, a responsabilidade de retor-

no e conservação do meio ambiente. As pesquisas e o diálogo com os alunos via WhatsApp mostraram o quanto eles ficaram interessados pelo plantio e cultivo de mudas de plantas. A integração curricular foi ocorrendo a cada nova descoberta e a cada nova ação a ser executada. Para isso, utilizamos e um conjunto de métodos diferenciados, proporcionando a cada um a oportunidade de ser um agente multiplicador de conhecimentos sobre a importância de conservação e preservação do meio ambiente.

Mostra pedagógica e cooperativa

Mostra virtual.



FICHA TÉCNICA

ESCOLA

Rodolfo Trechaud Curvo

ETAPA DE ENSINO

2º ano do Ensino Fundamental

TURMA

2º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS

22

EDUCADORES

Eliene Xavier de Lima

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt

ESTADO

Mato Grosso

MUNICÍPIO

Araputanga

COOPERATIVA

Sicredi Biomas

DATA INICIAL

01/06/2020

DATA FINAL

30/10/2020



 **Sicredi**